



Sábado

16

MARÇO

1974

ANO I

N.º 48

PREÇO AVULSO: 2\$50

Semanário

Regionalista

Vila Viçosa

Portugal

AVENÇA

DELEGAÇÃO EM ÉVORA:

SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

ASSINATURAS:

Rua João de Deus, 66, 1.º — APARTADO 64 — Telef. 2 41 51

Zona de Urbanização a Sul do Mercado, Lote 2 — Telef. 4 21 13 (P.P.C.)

Trimestre — 13 números: Portugal, 30\$00; Estrangeiro, 50\$00

# O professor trabalha

## Carta aberta

### ao Dr. Serafim

### da Silveira Junior

Não falta quem não compreenda a razão pela qual o professor chega cansado ao fim de um dia de aulas, ou ao fim de um período escolar, visto que, como afirmam, o professor tem poucas horas de trabalho diário e muitos e longos períodos de férias. Não busco justificações com a intenção de angariar misericórdias, porque não nos julgamos dignos dela. Antes procuramos que se tenha uma noção mais aproximada do que é a sua missão. Não é fácil, como hoje nada é fácil, para quem se esforça por cumprir razoavelmente uma missão, sobretudo neste caso em que o material com que trabalhamos é o humano. Enfrentar a efervescência de 30 ou 40 alunos, exigir um mínimo de disciplina, torná-los receptivos ao que se pretende ensinar, corrigir em muitos deles atitudes repreensíveis e maus hábitos contraídos fora da escola e que os pais não puderam ou não souberam canalizar, são tarefas que recaem sobre os ombros do professor. É tão extensa a actividade que se lhe exige que, por vezes, o tempo que lhe sobra, mal chega para ministrar o ensino estabelecido pelos programas.

Não admira por isso que o professor chegue ao fim do dia abalado pela fadiga e necessite de repouso ao fim do período. Está provado que «a frequência das fadigas nervosas

atinge os intelectuais em maior número que o trabalhador manual».

A fisiologia explica que «o cérebro, em plena actividade, consome vinte vezes mais sangue do que em repouso, enquanto que para os músculos bastam seis vezes mais». Por outro lado, o professor não passa a vida a descansar assim tanto como se pensa. Embora o ensino propriamente dito lhe tome menos tempo do que outras (algumas!) actividades, ele tem de corrigir exercícios, preparar lições e tem necessidade de estar constantemente actualizado. Nos tempos que decorrem em que a evolução é cada vez mais acelerada, o professor também não pode parar.

Tem ainda de, frequentemente, fazer horas extraordinárias ou recorrer a outras actividades que lhe permitam fazer face às exigências que a vida lhe impõe.

Não é só na sala que o professor exerce a sua profissão. Onde quer que ele esteja pode e deve exercê-la.

Ocorrem-me, neste momento as palavras de um mestre que já aqui citei duas vezes e que não se cansava de estar à disposição dos seus alunos: «aqui e no pátio e na rua e no vapor e no combóio e no jardim e onde quer que nos encontremos».

Março de 1974

J. Primo Jaleco

Bom Amigo.

Queria estar presente na sua posse de governador civil de Setúbal. Não o faço, deliberadamente. Os escritores são para escrever.

Aqui vai esta carta, num jornal da sua terra natal, com os votos de congratulações para que Deus o acompanhe no seu mandato e que saia tão prestigiado, como foi agora, ao deixar a presidência da Câmara Municipal de Almada, que elevou a cidade.

No almoço que lhe ofereceram os antiquários, por ocasião da Feira de Évora, onde fizeram um mercado no Palácio de D.

Manuel, o meu brinde foi o de uma frase simples: — Sr. Presidente, com alma até Almada.

De facto assim foi. O Dr. Se-

FOR

AZINHAL ABELHO

rafim da Silveira deu toda a sua alma a Almada, fazendo daquela vila em confusão, uma cidade com alma. Antes, era um dormitório da Capital, sem vida própria, sem regras e sem ambições.

Quando da minha primeira visita ao seu gabinete, vi ali, o Presidente da Câmara, num cubículo acanhado, cheio de mau gosto, com uma secretária metálica, uns cortinados pindérricos, sofás de linhas horrorosas. Subia-se ao edifício por uma escada de pedra carcomida, onde nos recebia um fiel servidor septuagenário e, na ante-câmara uma funcionária aturdida, que atendia como podia, construtores cheios de problemas, mulheres com filhos ao colo, gente cheios de casos diversos. Pensava eu, enquanto esperava a minha vez: o Dr. Serafim da Silveira, que veio duma (CONTINUA NA PAG. QUATRO)

## OFERTA DO BRASIL A PORTUGAL

### No Santuário de Vila Viçosa a Padroeira do Brasil ao lado da Padroeira de Portugal

Amanhã, domingo, dia 17 de Março, pelas 11,30 horas, chegará a Vila Viçosa uma ilustríssima embaixada brasileira, para fazer entrega de uma Imagem, cópia da Imagem da Padroeira do Brasil — Nossa Senhora da Aparecida.

Essa embaixada, presidida pelo Eminentíssimo Cardeal Arcebispo e Primaz do Brasil — D. Avelar Brandão Vilela, pelo Arcebispo de Brasília — D. José Newton de Almeida Batista e pelo Bispo de Lorena — D. António Afonso de Miranda, representante de Sua Eminência o Cardeal da Aparecida do Norte — D. Carlos Carmelo Vasconcelos Motta, Diocese onde se ergue o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Aparecida, a Padroeira do Brasil, e formada por muitos brasileiros e portu-

gueses residentes no Brasil, chega hoje a Lisboa.

Pelas 10 horas serão apresentados cumprimentos a bordo e às 10,30 horas em cortejo automóvel será levada a Imagem da Padroeira do Brasil para o Mosteiro dos Jerónimos. Às 19 horas, nesse Mosteiro, haverá Pontifical presidido por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e concelebrado pelos Ex.ªs Prelados brasileiros e alguns portugueses.

Amanhã, pelas 8 horas, sairá (CONTINUA NA PAGINA TRES)

## IMPRENSA

«A DEFESA»

Na próxima semana, no dia 18, entra no 52.º ano de publicação o nosso prezado colega eborense «A DEFESA», semanário católico e regionalista, que à Arquidiocese e ao Distrito de Évora tão valiosos serviços tem prestado.

Jornal a que nos prendem laços

de grande amizade, merece-nos expressões da maior ternura, para, com os melhores cumprimentos e muitos parabéns, significarmos aos seus distintos director, Cónego Dr. José Filipe Mendeiros, e administrador, Padre Luís Barroco, e bem assim a todos quantos nele trabalham, os nossos votos de uma vida infundável e cheia de felicidades.

## Cobrança de assinaturas

No próximo mês de Abril daremos início às cobranças, pelo correio, para actualização das assinaturas até ao fim do 1.º trimestre deste ano.

Muito agradecemos aos nossos estimados assinantes, incluindo os de Vila Viçosa, que vêm ou mandam pagar as suas assinaturas à nossa redacção, em dinheiro, vale ou cheque. Para estes, até ao fim do corrente ano, continuamos a cobrar apenas 1\$50 por exemplar. Desde que tenhamos de efectuar cobranças, dados os seus múltiplos inconvenientes, serão pelos preços em vigor desde o princípio do ano: 30\$00 por trimestre.

## CORES

BRANCO  
PRETO  
TODAS AS CORES SÃO TRISTES  
ALEGRES  
EM NÓS, EM TI  
QUE AMAMOS  
VERDE  
AZUL — DECORAÇÃO CELESTE —  
AMARGURA E DEVANEIO  
PANICO E OBCESSAO.  
MARAVILHOSO ARCO IRIS  
QUE TODAS GUARDAS  
APARECE NO TEU EXPLENDOR, CAPRICHOSO.  
GELIDA TARDE DE INVERNO, MOSTRA AS TUAS CORES...

gregório gomes

**FAZEM ANOS:**

**Em 17 de Março:**  
Fernando do Rosário Figueiredo  
Lopes  
Maria Amélia Cabaço Bilro

**Em 18 de Março:**  
Claudina Rosa Pereira  
José António Esteves Luís  
Maria José Franco Passos

**Em 19 de Março:**  
Carlos José Espiga

**Em 21 de Março:**  
Paula Cristina Canhoto Bacalhau  
Teolinda Adelaide Peixoto

**Em 22 de Março:**  
Emília da Conceição Simões Fareló

**Em 23 de Março:**  
João Lourenço Almeida Dias  
Joaquim Miguel Ferrão Vilas-Boas  
Maria do Céu Calejo Carvão

**Em 24 de Março:**  
Mariana Isabel Godinho Mestre

**CASAMENTO**

Realizou-se no passado dia 3 de Março, na igreja de N.ª S.ª da Conceição, em Vila Viçosa, o casamento da sr.ª Maria Madalena Batete Chamorrinha, natural desta vila, com o sr. Joaquim Daniel Mota Calado.

A noiva, de 20 anos, é filha dos srs. D. Maria Joana Velez Batete e José Bajanca Chamorrinha, residentes nesta vila; e o noivo, de 21 anos, é filho dos srs. D. Alice da Conceição Rodrigues Mota e Joaquim Daniel Ferreira Calado.

Aos noivos, com os nossos parabéns, desejamos as maiores felicidades.

**FALECIMENTOS**

No passado dia 10, faleceu em Bencatel, o sr. António Joaquim Rosado, de 67 anos de idade.

Deixou viúva a sr.ª D. Maria Balbina David, residente em Bencatel.

Faleceu no passado dia 9, em Vila Viçosa, a sr.ª D. Angélica da Conceição Glórias, viúva, de 80 anos, natural de Vila Viçosa onde residia.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.



**Joaquim António Cordeiro**

**AGRADECIMENTO**

Maria Teresa Franco Cordeiro e suas afilhadas vêm, por este meio, agradecer muito reconhecidas às pessoas que se dignaram assistir ao funeral de seu saudoso marido e padrinho, bem como a todas as que as acompanharam na sua dor.

**Comemorado em Vila Viçosa o Dia da Polícia de Segurança Pública**

Como é tradição foi comemorado em Vila Viçosa o dia da Polícia de Segurança Pública, em 11 de Março, dia de festa para toda a família daquela prestigiosa Corporação.

Na Igreja de São Bartolomeu, às 19.30 horas, o Rev. Padre José Luís, celebrou Missa alusiva à festa, e pelas intenções de todos os guardas, graduados e respectivas famílias.

A Missa seguiu-se animado jantar de confraternização, a que se associaram as principais autoridades locais.

Assim, vivendo o mesmo dia festivo, jantaram juntos o subchefe e os guardas da P. S. P. de Vila Viçosa e respectivas famílias, com o Juiz da Comarca, o Notário, que acumula as funções de Delegado do Procurador da República, o Conservador do Registo Predial, Juiz primeiro substituto, o Dr. Jeremias Silva Toscano, o Chefe da Repartição de Finanças, o Padre José Luís, o comandante do Posto da G.N.R. local, o Eng.º Leopoldo Barreiro Portas, que desde a primeira hora sempre tem acompanhado com carinho a P.S.P. local, o comandante dos Bombeiros Voluntários e a Directora da Escola Secundária de Vila Viçosa. Por falta de saúde não esteve presente o Presidente da Câmara, que se fez representar pelo vereador Hélder Evaristo, cuja esposa, também presente, representava a Directora da Escola Preparatória de D. João IV, igualmente impossibilitada de comparecer.

**NASCIMENTOS**

No passado dia 6 de Março, nasceu o menino Luís Miguel Rocha Borrego, filho da sr.ª D. Maria Felicidade Melrinho Rocha Borrego e do sr. António José Pinto Borrego, naturais de Bencatel.

Ao bebé desejamos uma vida longa e muito feliz.

Aos pais os nossos parabéns.

No passado dia 27 de Fevereiro, nasceu em Vila Viçosa, a menina Gracinda Neto e Silva, filha da sr.ª D. Maria do Rosário Manigo Neto e do sr. Manuel Fernando Pais e Silva, de Vila Viçosa.

Ao bebé desejamos as maiores felicidades e aos pais apresentamos os nossos parabéns.

**PARA OS NOSSOS POBRES**

Recebemos do nosso estimado assinante, Senhor Joaquim António Rosa, de Lisboa, a importância de 18\$50, que, em nome dos nossos pobres, agradecemos.

**Tertúlia "Festa Brava"**

Em prosseguimento do seu Ciclo Internacional de Conferências, a Tertúlia «Festa Brava» realizou no passado dia 8, na sua Sede, na Praça da Alegria, 38, em Lisboa, uma importante conferência, proferida pelo distinto médico neurologista e grande e entendido aficionado, Dr. Mário de Mendonça e Silva, subordinada ao tema «REFLEXÕES SOBRE PONTOS BÁSICOS EM TAUROMAQUIA».

A envergadura intelectual e os profundos conhecimentos taurinos do ilustre conferencista, proporcionaram uma lição de alto nível e de grande interesse para os muitos aficionados presentes.

«O Calipolense» agradece o convite que amavelmente lhe foi enviado para estar presente.

Como é tradição foi comemorado em Vila Viçosa o dia da Polícia de Segurança Pública, em 11 de Março, dia de festa para toda a família daquela prestigiosa Corporação.

Agradecemos o amável convite que foi dirigido ao nosso director, que só por motivos muito fortes, a que foi alheio, não pôde estar presente.

**Telefones úteis**

Automóveis de aluguer .....	42115
Bombeiros Voluntários .....	42261
Café Cortiço .....	42151
Café Framar .....	42158
Café Restauração .....	42201
Câmara Municipal .....	42305
Casa do Povo .....	42162
Cine-Teatro .....	42431
Enfermeiros .....	42430
Estação do Caminho de Ferro .....	42329
Estação da Setubalense .....	42120
Esc. Prep. de D. João IV ...	42204
Fund. da Casa de Bragança:	
Castelo .....	42128
Delegação .....	42302
Museu — Biblioteca .....	42208
Grémio da Lavoura .....	42103
Grupo «Amigos de V. Viçosa» .....	42380
G. N. R. — Vila Viçosa .....	42469
» — Bencatel .....	48143
» — S. Romão .....	43117
Hospital da Misericórdia ....	42403
Jornal «O Calipolense» .....	42113
P. S. P. ....	42222
Padaria Jaleco .....	42113
Recreio Artístico Calipolense .....	42423
Repartição de Finanças .....	42327
Secção Liceal de Vila Viçosa .....	42412
Soc. Artística Calipolense ...	42304
Soc. de Tiro aos Pombos .....	42263
SOFAL .....	42450 e 42451
Tribunal Judicial .....	42463

**Gabriel Jaleco**  
SOLICITADOR ENCARTADO  
Rua João de Deus, 66-1.º  
ÉVORA  
Telefones: { Escrit.: 2 41 51  
                  Resid.: 2 47 46

**Dádivas para o autocarro do Calipolense - Clube Desportivo de Vila Viçosa**

Transporte, 174 973\$80; Amigos do Autocarro — (Bombarral), 700\$00; Amigos do Calipolense, 350\$00; Restaurante Minhoto — (Almeirim), 100\$00; José Joaquim Ferreira, 100\$; Lourenço José Figueiras, 100\$00; Capitão Joaquim A. Calado Roque — (Trafaria), 100\$00; António Adelino Gervásio — (S. Romão), 50\$00; João Rosado Nunes Serrano, 50\$00; António Augusto Landerset Simões — (Bencatel), 500\$00; José Francisco X. Lopes dos Passos — (Pardais), 100\$00; Joaquim Rosa Ferreira — (Évora), 100\$00; Luís Cochicho, 1.000\$00; Parcifal Ladino, 50\$00;

Abílio do Rosário — (Almada), 50\$; Leandro Pernas, 20\$00; Manuel Lourenço Martins, 20\$00; Dr. Serafim de Jesus Silveira — (Almada), 50\$; Dr. João Augusto Duarte Geral, 50\$00; José Domingos Vedor — (S. Romão), 50\$00; Manuel Francisco Carola, 50\$00; Sacerdotes e Alunos do Seminário de S. José, 530\$00; Joaquim Ramalho Passão, 50\$00; João José Lourinho, 20\$00; Dr. Joaquim José Abelha Godinho, 50\$00; Alvaro Augusto Júlio — (Lisboa), 250\$00; António J. Lourenço Rondão, 50\$00; Luís Rosa, 100\$00; Porfírio José Teotónio, 60\$00; José Chalana Glórias, 100\$00; João Manuel Lopes, 50\$00; João da Cruz Dias, 50\$00; Alfredo José Parraça, 250\$00; Comandante José Manuel Gomes Pereira, 100\$00; Justo Canhoto, 20\$00; Nuno Osório de Barros, 100\$00; Sociedade Fabril Alentejana, Limitada, 500\$00; Joaquim António Rosa Cravo, 100\$00; Francisco Júlio da Fonseca — (Cartaxo), 100\$00; A Transportar, 180 998\$80.

**HORÁRIO DA REDACÇÃO DE «O CALIPOLENSE»**

De 2.º a 6.º feira:  
Das 9 h. e 30 m. às 13 horas e das 14 h. e 30 m. às 18 h. e 30 m..  
Aos Sábados:  
Das 9 h. e 30 m. às 13 horas.

**CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA DO DISTRITO DE ÉVORA**

**Vendedores ambulantes de Lotaria e pregoeiras de leilões que trabalham por conta própria**

Por despachos de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Segurança Social de 3 de Janeiro de 1974, foi alargado o âmbito das Caixas de Previdência aos vendedores ambulantes de lotaria e pregoeiros de leilões, que trabalham por conta própria.

A inscrição é obrigatória devendo ser feita prova da sua actividade profissional, para os primeiros, mediante a apresentação da licença para o respectivo exercício passada pela autoridade policial competente, e para os segundos através de cartão comprovativo da respectiva inscrição, em tal qualidade, num organismo corporativo.

Como boletim de inscrição deverá ser utilizado um impresso a fornecer pelos Serviços da Caixa.

**CONTRIBUIÇÕES:**

- A importância a pagar mensalmente é de Esc. 75\$00, por meio de guia, em duplicado, a fornecer pela Caixa.
- O pagamento deverá ser efectuado de 1 a 10 do mês seguinte àquele a que disser respeito, na sede da Caixa, Casas do Povo, Postos Clínicos ou delegações administrativas, onde podem ser adquiridas as guias necessárias.
- A contribuição poderá ser paga em dinheiro, vale de correio ou cheque à ordem da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora.

**BENEFÍCIOS:**

- O regime de benefícios compreenderá:
  - Protecção na doença pela concessão de assistência médica e medicamentosa, extensiva ao cônjuge que viva a cargo do beneficiário e aos descendentes ou equiparados.
  - Protecção na maternidade pela concessão de assistência médica e medicamentosa, bem como internamento hospitalar, se necessário, às beneficiárias e esposas a cargo dos beneficiários.
  - Protecção na invalidez e na velhice.
  - Subsídio por morte.
  - Pensão de sobrevivência atribuível à viúva que, à data da morte, se encontre a cargo do beneficiário.
- A primeira contribuição deverá ser paga de 1 a 10 de Abril, relativamente ao mês de Março do corrente ano.

A DIRECÇÃO

**OS Bombeiros Voluntários PRECISAM DE TODOS Todos precisam dos Bombeiros Voluntários**

# Oferta do Brasil a Portugal

(CONTINUADO DA PAGINA UM) o cortejo automóvel do Mosteiro dos Jerónimos para Vila Viçosa, onde deve chegar às 11,30 horas. Em Vila Viçosa, no limite do concelho, estarão presentes as autoridades do concelho e os

Membros da Real Confraria de Nossa Senhora da Conceição para apresentarem cumprimentos, seguindo depois todos em cortejo até ao recinto do Santuário de Nossa Senhora da Conceição.

Ali, com a presença de Sua Ex.<sup>ma</sup> Reverendíssima o Senhor Arcebispo de Évora e de todo o povo de Vila Viçosa e terras vizinhas, será recebida calorosamente a ilustríssima embaixada e a oferta tão generosa e simbólica que nos vêm confiar.

Imediatamente, no Santuário da Padroeira de Portugal, será celebrado um solene Pontifical por todos os Ex.<sup>mos</sup> Prelados e muitos Sacerdotes e publicamente, em nome da Arquidiocese, Sua Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima o Senhor Arcebispo agradecerá ao Brasil católico, na pessoa de Suas Ex.<sup>as</sup> Reverendíssimas ali presentes, a lembrança para com o Santuário da Padroeira de Portugal.

## Concurso de Pesca Desportiva em Avis

Continuando a explorar o seu grande manancial de possibilidades para o desenvolvimento do turismo local, Avis esteve particularmente movimentada nos dias 2 e 3 deste mês, por ocasião de mais um concurso de pesca desportiva realizado nas águas da sua barragem.

587 concorrentes, representando 37 clubes, disputaram 39 taças e 49 medalhas, e a uma pescaria de 3467 exemplares corresponderam 448, 575 quilos de peixe.

O maior exemplar capturado foi uma carpa com 1,530 kg., tendo sido de 60 o número da maior captura.

Foram disputadas três taças especiais: do Governo Civil de Lisboa, dos Serviços Florestais e Aquícolas e da Belarte.

A classificação individual, nos primeiros lugares, foi a seguinte:

- 1.º — Fernando Gomes, Vila Franca;
- 2.º — Bernardo Ferreira, S. L. B.;
- 3.º — Fernando Raminhos, Vila Franca;
- 4.º — Albertino Panaça, Tomar;
- 5.º — Manuel Fernandes, Albitre;
- 6.º — Manuel Mendes, Albitre;
- 7.º — António Brito, Ribatejo;
- 8.º — Tomás Meira, Tomar;
- 9.º — Agripino Rodrigues, e, 10.º — João Silva Correia.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA DIRECÇÃO-GERAL DOS COMBUSTÍVEIS EDITAL

Eu, Mário da Silva, eng.º-chefe da 2.ª Repartição da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que Manuel Inácio Ferrão Anão pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gases de pet. liquefeitos, com a capacidade aproximada de 8 580 litros, sítio em Vila Viçosa, concelho de Vila Viçosa e distrito de Évora.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do Decreto n.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do Decreto n.º 36 270, de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29 034, convidadas as entidades singulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, na Rua da Beneficência, n.º 241, em Lisboa.

Lisboa e Direcção-Geral dos Combustíveis, 18 de Fevereiro de 1974.

O eng.º-chefe da 2.ª Repartição, Mário da Silva

Por clubes: 1.º — Clube de Amadores de Pesca de Vila Franca; 2.º — Sport Lisboa e Benfica; 3.º — S. C. Tomar; 4.º — S. C. Alenquer; e, 5.º — Desportivo de Lisgás.

(C.)

## PORTALEGRE

### Reunião de trabalhos no Governo Civil

No dia 5 do corrente e sob a presidência e orientação do chefe do distrito, Dr. Mário Costa Pinto Marchante, realizou-se no salão nobre do Governo Civil uma reunião de trabalhos do Conselho Coordenador de Actividades Médico-Sociais, a que também estiveram presentes o Provedor da Misericórdia de Portalegre, Dr. Plínio Casimiro Serrote, o Delegado do I. N. T. P., Dr. Elísio Belo Carmona, o Presidente da Caixa de Previdência e Abono de Família, Dr. Homero Rodrigues Lousada, o Director Clínico da mesma Caixa, Dr. Augusto Amorim Afonso, o Director de Saúde, Dr. António Gonçalves Ganhão, o Director Clínico do Hospital de Portalegre, Dr. Mário da Luz Chambel e o Provedor da Misericórdia de Nisa, Dr. Fraústio Basso.

Foram discutidos e tratados vários assuntos da sua competência e de âmbito local e regional.

### «PAVIMENTAÇÃO DE RUAS EM ERVEDAL»

Obra orçada em 280 000\$00 para que foi concedida a participação

### Curso de Formação Social e Corporativa

Vai o Instituto de Formação Social e Corporativa, promover, de colaboração com o I. N. T. P. de Évora, mais um Curso de Formação Social e Corporativa, que terá início ainda, provavelmente, nos últimos dias do mês em curso, naquela cidade.

Do mesmo modo que o Curso realizado no passado ano e que obteve assinalável êxito, poderá ser frequentado por todos os trabalhadores com idade não inferior a 18 anos, devendo para o efeito, os interessados, contactar com os Sindicatos respectivos ou com a Delegação do I. N. T. P., de Évora.

As sessões decorrerão das 14.30 às 17.30 horas, em todos os dias úteis, excepto aos sábados, com os intervalos que venham a justificar-se.

Serão os seguintes, os temas versados no referido Curso:

Direito do Trabalho; Contrato Individual de Trabalho; Contratação Colectiva; Horário de Trabalho e Acidentes de Trabalho; Corporativismo e Organização Corporativa; Conflitos Individuais de Trabalho; Previdência Social; Fomento de Habitação; Higiene e Segurança do Trabalho; Formação Profissional; Emprego; Participação Social; Noções de Economia; Desenvolvimento e Planeamento; e Organizações Económicas Europeias.

de 210 000\$00 na percentagem de 75%.

### «REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM BENAVIDA»

Obra orçada em 150 000\$00, a que corresponde a participação de 112 500\$00 na percentagem de 75%, foram concedidos 60 000\$00, restando a concessão de 52 500\$00 que se encontra prevista na minuta do Plano do Equipamento Rural para 1974.

### «REPARAÇÃO DE ARRUAMENTOS EM VALONGO»

Obra orçada em 320 000\$00 para que foi concedida a participação de 240 000\$00, na percentagem de 75%.

# LEITOR

MILHARES DE PESSOAS, COMO V., LÊEM

## “O CALIPOLENSE”

A elas também interessa conhecer, através deste jornal, os produtos e serviços que V. pode oferecer-lhes.

INFORME-SE NO NOSSO DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

### Se és amigo da tua terra

## AJUDA OS TEUS BOMBEIROS

### Hoje mesmo deves ajudá-los inscrevendo-te como sócio

## Campeonato Nacional da Terceira Divisão

### Calipolense, 0 - D. de Portalegre, 0

Portalegrenses e Calipolenses disputaram um encontro deveras animado, em que ambas as balizas correram os seus perigos, talvez mais a dos forasteiros, mas que ao fim e ao cabo terminou com um nulo que, não deixando de ser justo, peca talvez por não se ter cifrado numa igualdade a uma ou duas bolas, o que premiaria melhor o espírito de luta das duas linhas avançadas. No entanto, a inviabilidade de ambas as redes premeia o esforço e acerto de Talhinhas, Calisto, Patacão e José Luís e Serrador, por banda dos Calipolenses, e de Chapelii, Zeca, Beisca e Mário Lino, no que diz respeito aos rapazes de Portalegre.

Faltou o golo, razão do futebol é certo, mas o público teve bastos motivos para sair satisfeito, tanto mais que a arbitragem não deu motivo a grandes reparos.

No que diz respeito aos Calipolenses, finalmente quebrou-se o enguiço e ficou provado que em Vila Viçosa há rapazes em número e qualidade suficiente para uma participação num Nacional, sem que a terra fique envergonhada.

Para tanto, precisa-se unicamente de uma melhor estruturação do futebol local. Além daquele sem jogadores citados, verificou-se que, à parte Trindade, pesado e portanto fora de forma e de M. José com menos força que no princípio do campeonato, todos os outros cumpriram razoavelmente.

A equipa do Desportivo Portalegrense, apesar de não ter podido contar com alguns titulares, revelou condições mais que suficientes, para ocupar um melhor lugar na tabela classificativa. A este propósito convém recordar que, tal como tem acontecido com a equipa de Vila Viçosa, os portalegrenses têm visto os seus jogos, na maioria, dirigidos por árbitros da Comissão Distrital de San-

tarém, os quais se têm distinguido pela quantidade de cartões distribuídos pelos jogadores.

Quer parecer-nos que a escolha de tantos árbitros da referida Comissão para jogos da Zona C tem constituído um erro tremendo da, prestes a falecer, Comissão dirigida pelo Eng. Sousa Loureiro, tanto mais que há, salvo erro, cinco clubes de Santarém a disputar a Zona C.

Confrontem-se os castigos sofridos pelos clubes de Santarém e pelos outros e tirem-se as conclusões.

Sob a arbitragem de uma equipa de Faro chefiada pelo senhor Romão Alves, as equipas alinharam:

Desportivo Portalegrense: Chapelii; Zeca, Reixa, Mário Lino e Lopes; Chico, Falcão e Lino; Nando, Jorge e Louro.

Quase a findar o encontro, a substituir um companheiro, entrou o veterano Du, seu actual treinador jogador.

Jogaram pelo Calipolense: Talhinhas; Trindade, Calisto, Patacão e Serrador; Manuel Fernando, Parraça e José Luís; M. José, Franco e João Canhoto.

No princípio da segunda parte, Marta substituiu Franco e mais tarde José Augusto substituiu Manuel Fernando.

Segundo nos constou no final do encontro, os dois clubes de Portalegre, Desportivo e Estrela, disputam na nossa terra o encontro da próxima jornada, por interdição do Estádio de Portalegre, no que diz respeito a jogos do Desportivo.

Assim se confirme a notícia, pois será dado ao público de Vila Viçosa, que tanto gosta de futebol, ocasião de assistir a um Derby Regional, no género de um Lusitano - Juventude, do nosso distrito, ou talvez com mais rivalidade ainda.

E não nos devemos esquecer que o Estrela é o comandante da Zona e dispõe de uma linha avançada de respeito. Mas, note-se: nestes encontros nunca se sabe quem vence.

J. Figueiredo

★

### TÉNIS DE MESA

Resultados verificados no Torneio de Ténis de Mesa, promovido no passado mês de Fevereiro pela Mocidade Portuguesa de Évora:

#### Juvenis

- 1.º — Manuel António Guerreiro — Centro de Formação Geral de Évora da M. P.;
- 2.º — Carlos Morais — Centro de Formação Geral de Évora da M. P.;
- 3.º — José António Penetra Lúcio — Centro de Formação Geral de Évora da M. P.

#### Seniores

- 1.º — António Manuel Albardeiro — Escola Industrial e Comercial de Évora;
- 2.º — José Hermano Bravo Cozinha — Defesa Civil do Território;
- 3.º — João de Deus Oliveira — Escola de Enfermagem de Évora.

# O Dia do Combatente

## NOTA DA SEMANA

### PADROEIRAS DO BRASIL E DE PORTUGAL

Ilustríssima embaixada brasileira chega hoje a Lisboa e amanhã estará em Vila Viçosa, trazendo do Santuário Nacional de Nossa Senhora da Aparecida, a Padroeira do Brasil, para o Santuário Nacional de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa, a Padroeira de Portugal, uma imagem, cópia da imagem daquela. Três altos dignitários da brilhante Igreja Católica do Brasil integram aquela embaixada: O Cardeal Arcebispo e Primaz do Brasil, o Arcebispo de Brasília, e o Bispo de Lorena, que representa o Cardeal da Aparecida do Norte, diocese onde se ergue aquele Santuário Brasileiro, o segundo maior templo católico do mundo.

A presença de tão eminentes figuras da Igreja Brasileira, que do Brasil vêm expressamente a Vila Viçosa, é motivo de verdadeiro júbilo para todos os calipolenses, mas deve sê-lo igualmente para todos os portugueses, no dia em que os brasileiros, nossos irmãos de raça que nós criámos, vêm até nós. E vêm numa missão de fé e de amor, colocar ao lado da Padroeira da que foi a sua Mãe-Pátria, e Imagem da Padroeira da sua Pátria de hoje. Bem-vindos, e Bem hajam! Recebemo-los de braços bem abertos e reservemos-lhes um bem apertado abraço de sólida fraternidade, simbolizando que, uma vez mais, a Igreja, com a sua secular sabedoria, peia força inquebrantável da fé, é estreita e sustentáculo de amor e entendimento entre os homens.

Nestes dias tão festivos, de tanta alegria para todos nós, dirijo uma prece: que todos os senhores bispos e padres de Portugal, do Portugal lúcido, consciente e independente, que todos encaminhem as orações de todos para Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa. Porque os Portugueses de 1640, quando Portugal passava os piores dias da sua história, já aqui vieram. Por isso D. João IV em 1646 proclamou Nossa Senhora, sob aquela invocação, Padroeira de Portugal. E essa proclamação ainda se mantém.

As campanhas de várias épocas que marcaram intervenções das Forças Armadas Portuguesas, vêm sendo destacadas por várias efemérides!

Válidas, sem contestação, todavia, algo por vezes se confunde sob tantos méritos, quanto à determinação da evidência que as gerações lhes atribuem!...

Em 1973, um grande congresso, no Porto, dos combatentes do Ultramar, reuniu milhares de antigos combatentes, onde, nos debates, foram preconizados outros para a posteridade!...

Em 1947, no mês de Março, no dia 16, a Liga dos Combatentes, encerra o seu 50.º aniversário, em Guimarães, numa data a considerar como efeméride, por coincidir com o início da guerra que nos foi imposta em Angola, seguida na Guiné e Mo-

çambique!... Sugerimos para que, a efeméride, seja comemorada em cada ano, numa das capitais dos Distritos Nacionais!!!

Quaisquer das posições assinaladas entre 1914-1918; 1939-1945 e 1960 à presente data, merecem a devida consideração e veneração nos talhões dispersos pelos cemitérios do nosso espaço territorial e junto aos monumentos representativos das guerras internas ou externas, em que o sangue português mostrou o seu valor, lealdade e mérito!...

Na inicial falta de contemplação aos abnegados combatentes, surgiram para além da Cruz Vermelha Portuguesa, a antiga Liga das Mulheres Portuguesas; Liga dos Combatentes e o Movimento Nacional Feminino, tudo muito justo e na latitude aceitável, enquanto o Estado,

não reconheceu o direito que lhe assistia de chamar a si, o dever de retribuir justamente o esforço a todos que defendem a integridade da Bandeira que o representa!

Após esta reparação, também está certo, fixar-se uma data única, que possa consagrar tudo e todos e, até, dentro do possível, integrar as Instituições Sociais das Forças Armadas, numa outra mais sã e forte, que melhor os possa unir em tempo de guerra ou de paz!...

Nós, que nos batemos em Angola, de 1960 a 1965 e nas expedições anteriores, gostaríamos de assistir a este elo nacional. Então, visionamos, uma operação em chelo, em que o alvo seria totalmente atingido!!!

Com fundos de realismo, escolheu a Liga dos Combatentes, o Berço da Nacionalidade, para nos unir e fixar o 15 de Março, como ponto de partida em Guimarães, para a efeméride preconizada. Se, com esta estratégia, vencermos, todos os pontos discordantes; está certa a integração dos combatentes de Portugal de todas as épocas, com um saldo altamente positivo para as gerações do porvir!...

Evocar numa data una, as anteriores, correspondentes a feitos similares, é uma intervenção válida, a respeitar e venerar, desde que, nos monumentos existentes, o facto fique bem assinalado!...

Guimarães/Março de 1974.

António F. Gomes  
(Repórter Max)

## Construída na Guiné portuguesa uma grande Fábrica de Cerveja e Refrigerantes

investimento: 120 milhões de escudos

Junto da cidade de Bissau, acaba de ser dada por concluída uma grande fábrica de cerveja e de refrigerantes de diversos tipos.

A iniciativa partiu de uma empresa metropolitana do referido ramo industrial. Destinada a abaste-

cer o já vasto mercado provincial, a sua capacidade de produção permitir-lhe-á ainda a (possível) exportação para outros mercados nacionais e estrangeiros.

A construção do referido complexo industrial foi autorizada em Fevereiro de 1972 e deveria efectivar-se no prazo de vinte e quatro meses. E havendo sido lançada (festivamente) a primeira pedra em 31 de Outubro do referido ano de 1972, o empreendimento estava concluído em Janeiro passado iniciando-se a comercialização dos produtos neste mês de Fevereiro.

Tendo sido previsto um investimento total de 75 milhões de escudos, foi o mesmo — por diversas razões — ampliado para 120 milhões e isto não só devido ao súbito encarecimento de máquinas e utensílios, consequência da inflação, como ainda à alteração da dimensão industrial e à diversificação de fabricos.

A nova empresa está apta a produzir 15 milhões de litros de cerveja, 5 milhões de litros de refrigerantes e 200 toneladas de gás carbónico por ano. Entre os refrigerantes, conta-se o universalmente famoso «Coca-Cola».

No aspecto social, o novo complexo industrial significa dezenas de postos de trabalho para operários especializados e de algumas centenas para trabalhadores indiscriminados. E todos africanos. Com relação aos primeiros, depois de aceite a inserção de mil indivíduos, foi feita uma prévia selecção por uma entidade especializada que enviou a Bissau técnicos que durante um mês os sujeitou a testes da mais variada natureza. Seguidamente, uma segunda selecção, igualmente processada em modernos moldes psicotécnicos, permitiu a concentração dos apurados e a indicação dos que deviam seguir para a Metrópole a fim de, em estabelecimento industrial de igual ramo — e do mesmo grupo financeiro — se tornarem em operários especializados na fabricação de cerveja e de refrigerantes.

### NOTA DO AUTOR:

Até à data, vêm-se consagrando ao dia do combatente:

9 de Abril: — Batalha de La Lys;  
15 de Março, início em 1974 — Hostilidades no Ultramar;

10 de Junho — Dia da Raça — Escolhido para, com a Assistência do Presidente da República, galardoar os Combatentes do Ultramar e

11 de Novembro — Assinatura do Armistício — Guerra 914-18. Nada ficou assinalado no que respeita a Expedicionários da Guerra Mundial 1939-1945.

## Nada palpável

Aquilo que sinto, é somente aquilo que sentes, ou o que todos vós sentis...

É um despertar diferente, inegável!

É diferente, porque não tem forma... não é vivo, porque não tem sensibilidade...

É espírito-incolor, pois não se vê. É afinal o quê?

Um vazio que todos nós sentimos,

e que nos dói, dói, muito.

maria joão

## CARTA ABERTA ao Dr. Serafim da Silveira Junior

(CONTINUADO DA PAGINA UM) cidade histórica para esta balbúrdia, onde, no seu gabinete estava uma mobília de estilo, um tinteiro de prata maciça e a lista dos telefones repousava sobre um capitel de madeira de talha doirada...

Mas via-o sorrir, atendendo todos, das 9 da manhã às 20 horas.

A pouco e pouco, acompanhando a sua evolução administrativa, assisti à plantação de roseiras junto das árvores, à campanha dos caixotes da limpeza, aos concertos e às exposições de Arte no Convento dos Capuchos, à comparticipação do público nas eleições das raparigas mais prendadas, às festas dos ciganos, aos desfiles históricos... e à destruição da última barraca-moradia miserável. Os lisboetas já atravessavam o Tejo para irem à vila de Almada. Quando trocámos impressões sobre a batalha de educação, o nosso Presidente, disse-me: — O que pensa?! Nós em Almada temos todos os graus de ensino; Faculdade (Escola Naval do Alfeite), Seminário Maior, liceu, escolas técnicas, primárias e infantis...

Ninguém se lembrava. Era o Presidente a defender a tese de que em breve Almada iria ser cidade.

Assim honrava o seu cargo. A última visita, que fiz na sua companhia, foi para ver as obras de um jardim de infância.

Coisa bela e útil e inovadora, nos nossos municípios.

Vai o Dr. Serafim da Silveira para Governador Civil de Setúbal.

É uma dádiva do nosso chão. E Vila Viçosa, seu berço, deve sentir orgulho. Em Almada, ao sair, a vereação era, na maioria composta de alentejanos. Honra para todos. Não seja o caso de que queremos ocupar os lugares dos naturais. Mas as regiões em movimento demográfico tem desses casos. O alentejano quando sai do berço, apegam-se ao outro chão, com o mesmo amor pátrio.

Estamos certos que o Dr. Serafim da Silveira irá honrar a terra de Setúbal, defendendo-a como própria essa região ubérrima, que conhece como poucos, desde as praias aos laranjais, dos castelos às fábricas, da turma europeia do seu futebol até aos versos de Bocage e Sebastião da Gama... Sim, desde as festas de São Pedro no Montijo, da Senhora da Boa Viagem na Moita, do Senhor das Chagas em Sesimbra, até à grande feira de Santiago, no centro da cidade.

Que seja em boa hora a sua entrada.

Setúbal (o mais belo nome das cidades de Portugal) e o seu distrito, merecem este Presidente e este Presidente merece esta cidade e a sua região. Será uma bela prenda política, na Primavera-74.

O Dr. Serafim da Silveira, que elevou a cidade de Almada, espera a mesma ocasião para dar o título a outra nova urbe — ao Barreiro. A região privilegiada da península do Sado, para onde se deslocaram tantos do Alentejo, será um dos polos centrais do Portugal metropolitano aonde o esperam: o novo aeroporto, o desafio de Sines, o estaleiro da Setenave, o turismo de Tróia. Precisa Setúbal dum governante à sua dimensão, com vistas largas. Ai o tem. Nós, do Alentejo, sentimo-nos orgulhosos.

Coisa fácil é mandar. Camões legendava o propósito: Ó glória de mandar, ó vã cobiça.

Mandar e saber mandar. A regra deste jogo tem dois polos opostos: facilidade e dificuldade. Só a História dos povos julgará o futuro, quando a política fôr de interesse geral.

Intitulámos o Dr. Serafim da Silveira de um político-poeta. Não há nem houve muitos em Portugal.

Dos mais próximos apontamos os nomes de António Ferro e Duarte Pacheco, que estavam nesta legenda.

Realmente para a região de Setúbal o seu nome merece uma grande confiança.

Já que nós não o podemos ter no nosso Alentejo, alegramo-nos por vê-lo noutra região também (ao menos) ao Sul do Tejo, que seja por bem e para bem.

Azinhel Abelho